

Educación do Campo na perspectiva do Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (Nupecamp)

Gerson Luiz Buczenko

Centro Universitario Internacional Uninter

Maria Arlete Rosa

Universidade Tuiuti do Paraná.

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a atuação do Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (Nupecamp) na educação do campo na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), Estado do Paraná. Entre os objetivos específicos do presente trabalho destacamos: avaliar a atuação do Nupecamp na formação e formação continuada de Professores (as); destacar a produção bibliográfica de Membros do Núcleo e seu impacto no âmbito da Educação do Campo; avaliar as conexões entre educação do campo de educação ambiental proporcionadas pelas pesquisas desenvolvidas no Nupecamp. A pesquisa desenvolvida é de caráter quali-quantitativo, e tem como principal instrumento de coleta de dados a pesquisa bibliográfica. O fio condutor se deu por meio de uma pesquisa crítico-dialética, que busca compreender o fenômeno em estudo em seu caminhar histórico, bem como de suas relações com outros fenômenos que somam diretamente ao movimento do real em análise.

Palabras clave: Educação; educação do campo; formação de professores.

1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a atuação do Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (Nupecamp) na educação do campo na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), Estado do Paraná. Entre os objetivos específicos do presente trabalho destacamos: avaliar a atuação do Nupecamp na formação e formação continuada de Professores (as); destacar a produção bibliográfica de Membros do Núcleo e seu impacto no âmbito da Educação do Campo; avaliar as conexões entre educação do campo de educação ambiental proporcionadas pelas pesquisas desenvolvidas no Nupecamp.

Assim, o trabalho desenvolvido no Nupecamp está conectado diretamente ao debate sobre a Educação do Campo que ocorre no Brasil, tendo como marco temporal o ano de 1997, ocasião em que ocorre o Encontro Nacional de Educadores e Educadoras da Reforma Agrária (ENERA), iniciando-se assim, os debates sobre o direito à Educação dos povos do campo. No ano seguinte, no mês de julho de 1998, ocorre a I Conferência Nacional “Por uma Educação do Campo” realizada em Luziânia, estado de Goiás, promovida pelo UNICEF, pelo Movimento Social dos Trabalhadores Sem Terra (MST), pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB e pela

Universidade de Brasília (UNB) marcando o momento de articulação da educação das populações camponesas com a sociedade e com o governo, embora os momentos, ora de indiferença e até mesmo de ataque aos movimentos sociais, ora, de diálogo com avanço em algumas pautas reivindicadas pelos movimentos sociais envolvidos.

Esse debate, apesar do descaso ocorrido com os povos do campo, entre os anos de 2018 e 2022, que marcaram a presença de um governo conservador, alinhado aos ímpetos de uma extrema-direita, agora, seguem no sentido de manutenção das políticas públicas conquistadas que reconheceram a luta dos movimentos sociais pela educação do campo, bem como buscam a ampliação dos direitos conquistados à todos os povos do campo presentes na realidade do território brasileiro: os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural.

2. Metodologia

A metodologia de pesquisa se deu por meio de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e documental (Severino, 2007), na condição de instrumentos de coleta de dados, somando-se a experiência Docente e de pesquisa de quem atua junto ao NUPECAMP. Segundo Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, com base em pesquisas anteriores realizadas e em documentos impressos e no formato online como Livros, Artigos, Monografias, Dissertações, Teses.

Utiliza-se também de dados ou categorias já, devidamente analisados e aprofundados em estudos teóricos realizados por outros pesquisadores nos textos publicados. Em relação à pesquisa documental, destaca o Autor que o termo documento é concebido em conceito amplo, abrangendo também outros tipos de documentos como jornais, fotografias, filmes, gravações, documentos legais, que não tiveram ainda algum tipo de tratamento, considerados, assim, matérias-primas, ponto de inicial para a análise por parte do pesquisador.

Ainda, sabe-se que a “pesquisa qualitativa tem por objetivo compreender a multiplicidade de significados e sentidos que marcam as subjetividades dos sujeitos na relação com o social” (Silva, et al., 2022). No entanto, também cabe salientar que os dados quantitativos são fundamentais para se analisar o movimento do real, buscando-se uma visão do concreto pensado ao final do processo. O fio condutor se deu por meio enfoque crítico-dialético que busca compreender o fenômeno em estudo em seu caminhar histórico, bem como de suas relações com outros fenômenos que somam diretamente ao movimento do real em análise. “O conhecimento crítico do mundo e da sociedade e a compreensão de de sua dinâmica transformadora propiciam ações (práxis) emancipadoras” (Gamboa, 2012).

3. O Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (Nupecamp)

O Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas tem seu gérmen nas atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas desde o ano de 2002 na Linha de Pesquisa – Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores. Assim, com o acúmulo de pesquisas na graduação em Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação - Mestrado e Doutorado da Universidade Tuiuti do Paraná, em 2010, após o intenso debate entre os membros do Grupo, foi formalizado o Núcleo de Pesquisa em Educação do

Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas, o qual vem reunindo Professores da Educação Básica, Ensino Superior e Professores Pesquisadores da Educação do Campo, congregando esforços para a formação de Professores (as) e formação continuada, além de propiciar novas investigações sobre a Educação do Campo, principalmente, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), constituída por 29 Municípios ao todo, com uma realidade socioambiental muito diversa, além de pesquisas em municípios da região litorânea do Estado do Paraná.

Destaca-se, entre outras produções bibliográficas do grupo, o ebook intitulado “Retratos da Região Metropolitana de Curitiba – Paraná: campo, sujeitos e escola pública” (Souza, & Pianovski, 2019), que reúne relatos de pesquisas conectadas aos vários municípios que compõem a RMC. Em relação a produção acadêmica dos Professores e Professoras que compõem o Nupecamp, mesmo que por um período determinado em função de pesquisas de Mestrado e Doutorado, verifica-se que os números são expressivos (Quadro 1).

Quadro 1 – Produções acadêmicas do Nupecamp

Projetos de Pesquisa	Pesquisas de Mestrado	Pesquisas de Doutorado	Pesquisas de Graduação	Total
40	20	04	21	85

Fonte: Nupecamp (2023).

Entre as principais publicações também se destacam um número expressivo de trabalhos, totalizando 77 publicações em periódicos, 20 Livros, 11 Capítulos de Livros, além de Projetos de Pesquisa com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre outras formas que veem a divulgar os trabalhos desenvolvidos no Nupecamp que, de forma indireta, colaboram para as pautas em defesa da educação dos povos do campo no território brasileiro.

4. Educação do Campo e Educação Ambiental – conexões

Importante salientar que nos trabalhos do Nupecamp existe a preocupação em relacionar a perspectiva da Educação do Campo com a Educação Ambiental. As conexões entre ambas as áreas do conhecimento além de visíveis, se manifestam no dia a dia dos povos do campo, seja no trato com natureza em suas manifestações mais simples como a água, os animais da propriedade rural e o próprio manejo da terra; seja, nas questões educacionais que relacionam o contexto de vida dos povos do campo e seus saberes ancestrais. Assim, em várias pesquisas foram exploradas essas conexões que se refletem no ambiente escolar e sua gestão.

Na Obra “Educação Ambiental e Educação do Campo” (Buczenko, 2018), por exemplo, temos a perspectiva dessa aproximação, com foco no ambiente escolar do campo, localizado em área de proteção ambiental de manancial em Município localizado na Região Metropolitana de Curitiba.

Materializando essa aproximação Buczenko (2018) coloca em perspectiva eixos que vinculam a Educação do Campo e a Educação Ambiental com um viés crítico e emancipatório, ou seja: 1. Participação Social; 2. Práxis; 3. Visão problematizadora; 4. Prática Pedagógica; 5. Nova concepção de sociedade; 6. Coletividade; 7. Espaço geográfico. Dessa forma, segundo o Autor, os eixos vinculantes “estão presentes na realidade escolar que ainda carece de um olhar, que vislumbre as oportunidades que estão dadas na escola localizada no campo e em área de

proteção de manancial. Defende-se, assim, que é nesse entrelaçamento de ideias e de objetivos comuns que está o diferencial em potencializar a escola como irradiadora de um pensar crítico da realidade que está em seu entorno, influenciando diretamente a formação de novas gerações que estão presentes no âmbito escolar”.

Outra pesquisa do Nupecamp investigou a relação entre Educação Ambiental e Educação do Campo em colégios localizados em assentamentos rurais no Estado do Paraná (Rosa, Araújo, & Buczenko), concluindo que “nem sempre o pensar sobre o meio ambiente se reproduz em um formato crítico da realidade social, embora se considere a condição contra hegemônica defendida na e pela Educação do Campo.”

5. Considerações Finais

Por meio do presente trabalho buscou-se explicitar a atuação do Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (Nupecamp), que vem contribuindo para a formação continuada de Professores e Professoras, nos diversos municípios da Região Metropolitana de Curitiba que, por sua vez, possuem uma diversidade de povos do campo em seu território.

Também, destacou-se a produção acadêmica dos integrantes do Nupecamp que, de forma indireta, impactam na manutenção do debate sobre a Educação do campo e suas principais pautas, atualmente retomadas pelos movimentos sociais, diante de um cenário favorável por parte do governo brasileiro.

A relação entre Educação do campo e Educação ambiental também foi explorada e, vem a compor varios trabalhos acadêmicos resultantes de pesquisas desenvolvidas por membros do Nupecamp, com foco no ambiente escolar, seja no âmbito dos municípios, seja no âmbito do Estado do Paraná.

Assim, a exemplo de outros grupos de pesquisa que também atuam em favor da Educação do campo e, por conseguinte, dos povos do campo, o Nupecamp segue em seus trabalhos e pesquisas defendendo que uma nova realidade social em harmonia com a natureza é possível e, os povos do campo, são os principais protagonistas.

Referências

- Buczenko, G. L. (2018). *Educação Ambiental e Educação do Campo: caminhos em comum*. Curitiba, PR: Appris, 98-100.
- Gamboa, S. S. (2012). *Pesquisa em educação: métodos e epistemologías*. Argos.
- Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (Nupecamp). <https://tuiuati.edu.br/nupecamp/>
- Rosa, M. A., Araújo, M. A. C. de, & Buczenko, G. L. (2022). Os colégios estaduais do campo localizados nos assentamentos rurais no estado do Paraná: Educação ambiental em Foco. *Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)*, 17(6), 190–206. <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.14112>.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico*. (23) São Paulo, SP: Cortez, 122-125.
- Silva, D. C. da S., Júnior, F. R. F. M., Silva, T. M. R., & Nunes, J. C. (2022). Características de pesquisas qualitativas: estudo em teses de um Programa de Pós-Graduação em Educação. *Educação em Revista*. |e2689|. <https://www.scielo.br/j/edur/a/vfYpxdKhR6BBSrf3YpSHjz/?format=pdf>

Souza, M. A. de, Pianovski, R. B., (Org). (2019). *Retratos da Região Metropolitana de Curitiba – Paraná: campo, sujeitos e escola pública*. Curitiba, PR: UTP.
https://tuiuti.edu.br/wp-content/uploads/2022/12/ebook_retratos_paisagem_CC.pdf.